

Amnesty International
Comunicado à Imprensa
Índice AI: AMR 19/003/2004
11 de fevereiro de 2004

Brasil: Declaração da Amnesty International sobre o último relatório público da Relatora Especial da ONU para Execuções Extrajudiciais e Sumárias

Diante dos números cada vez maiores de homicídios cometidos por policiais, denunciados constantemente em todo o Brasil, a Amnesty International chama a atenção para a divulgação, hoje, do relatório público da Relatora Especial da ONU para Execuções Extrajudiciais e Sumárias, depois de sua visita ao país no ano passado.

Em seu relatório, ela detalha o problema generalizado das mortes cometidas por policiais, dos esquadrões da morte, dos assassinatos de ativistas da questão agrária, e das mortes sob custódia documentadas por sua delegação durante a visita feita a oito estados do Brasil.

O relatório, que declara que "o uso de violência policial letal contra civis prolifera", é mais veemente ainda ao condenar o assassinato de duas testemunhas entrevistadas pela Relatora Especial da ONU durante sua visita. O relatório reforça muitas das denúncias feitas por defensores locais de direitos humanos e pela Amnesty International ao longo de muitos anos, inclusive a falta de supervisão e investigação independentes da polícia, a falta de independência dos institutos de medicina forense e a falta de mais investigações realizadas pelo ministério público, entre outras coisas. Como consequência, o relatório declara que "o problema da impunidade é o resultado da falha conjunta de uma série de instituições brasileiras" e, em seguida, identifica todos os elementos do sistema de justiça penal.

A Amnesty International considera positiva a atitude aberta com que as autoridades brasileiras convidaram a Relatora Especial da ONU para visitar o país. Cabe agora às autoridades federais e estaduais garantir que as recomendações deste relatório, como as de muitos outros antes dele, sejam implementadas imediata e eficazmente, para garantir o fim dos assassinatos e que todos os brasileiros possam ter igual acesso à justiça e proteção do Estado.

O relatório será formalmente apresentado na 60ª sessão da Comissão de Direitos Humanos da ONU, onde a Amnesty International acompanhará de perto a apresentação de todos os relatórios resultantes dos procedimentos especiais.

Para mais informações favor ligar para a equipe de pesquisa sobre o Brasil da Anistia International em Londres, RU, no número +44 20 7413 5702 ou visite nosso site em <http://www.amnesty.org>

